

CARTA DE FORTALEZA

16 de Março

Lembram-se, certamente, os amáveis leitores do REBATE, da noticia que lhes transmitti a respeito dos deputados (?) governistas, os quaes têm de embarcar por estes dias.

E embarcam... O que vão fazer, bem se sabe: nada mais nem menos do que cavar.

Contra a pressa dessa viagem nenhum teve animo de reclamar que não o velho Souto. E não reclamou por si, reclamou pela filha.

Accioly, porém, que não está pelo interesse alheio, entre máo e malicioso, perguntou:—O sr. é deputado da politica ou de sua filha? Si eu adivinhasse que me havia de crear embarços, tal-o-ia substituido.

Manso e humilde de coração, o Souto abaixou a cabeça em attitude piedosamente submissa, rodou sobre os calcanhares e lá se foi caladinho, arrumar a bagagem. O melhor, porém, é que anda a referir esse facto á toda gente, como si fôra uma honraria que o velho pagé dispensava ao servidor...

Com a caterva segue também, licenciado, o juiz Studart, que se mostra federalmente disposto a visitar as terras de Roldão, do dr. Sangrado, do Robinson Crosuê, do Marquez de Monkauzen, a mostrar seu magestoso porte petromano, de arbitro da elegancia dos povos de cá. Que Deus o proteja e o tenha em guarda não fazendo com elle o que fez ao Benedicto Leite, governador do Maranhão, de cujas virtudes nada direi porque todo defuncto teve bondades. Justiça, porém, é dizer que o dr. Benedicto Leite tinha politica de horizontes largos e se interessava pelo engrandecimento de sua terra.

Sua morte veio eucher de grandes tristezas nos filhos do Maranhão, dessa novel *Venezia Brasileira*, como de facto veio cobrir aos opposicionistas cearenses a do coronel Carlos F. R. de Miranda, occorrida a 12 do corrente.

A Providencia como que quer pôr á prova a resignação destes, roubando-lhes de quando em quando um ente querido, como já fez com Rodrigues Junior, como fez com João Othon, com Domingues Fontenelle, Cruz Saldanha e outros... ou, então, a Providencia é declaradamente *Accioly* e malvada como elle.

Mas, não; não pode ser. A Providencia afflige primeiro, para que se expectamente melhor a felicidade que ha de vir depois.

Não ha mal que dure sempre. Si hoje choramos, amanhã haveremos de rir. Assim, elles que riem hoje, chorarão amanhã. E' a lei fatal das compensações.

Os francezes choraram de torturas, mas hoje riem de satisfação. O poder feudal, despotico e deshumano, os teve sob um jugo atrocissimo durante um tempo quasi sem fim. De um horror de sofrimentos—em tranzição para as alegrias—nasceu a Revolução que os conduziu á Liberdade. E foi ella que lhes deu posição definida perante os povos de toda parte e lhes assegurou os direitos que até então serviam apenas de travessôiro á fidalguia dos *capetos*.

Será o mesmo conhecido, porque escamos sob vergonhoso jugo; e como que vem ja qual'quer coisa que pressagia uma mudança—esperada, é verda-

de, mas nunca realisada sob o dominio escandaloso de Affonso Penna, esse mineiro desnaturalado, que uentio á indole bondosa dessa grande gente Affonso Penna, porém, é uma aberração, que até o seu passado historico trahio; é uma aberração da propria natureza do grande Estado de Minas.

Si elle, porém, é o que é, não entristecemos, porque elle surgiu do acaso; e, do acaso também, virá talvez o nosso salvador—quem sabe? Os bons e os máos têm quasi sempre uma origem commum, e o sr. Penna nasceu dos convescotes e dos festins.

E, na capital da Republica, já começam elles e as atenções se espalham para todos os pontos. Surgem individualidades que se não chafurdam com os máos e já Carlos Peixoto e Mendes de Moraes, este, general e representante genuino da alma de nosso exercito—esse exercito que fez a Republica mas entregou-a inconsciente aos medalhões do Império e aos *ladres de casaca*; e aquelle, o agitador das idéas da regeneração da politica nacional—franco atirador dessa legião que se levanta para salvar a patria—, são recebidos com enthusiasmo por entre mil manifestações da mais viva sympathia. Porque? Que vem a ser isto, si recepções taes nunca as tiveram tão fracas e tão significativas?

Cumpre nos esperar com confiança. Roma não se fez num dia. As raizes desse regimen de despotismo já estão bem profundas. Temos paciencia como tanta temos tido esperando o tempo das vacas gordas, ou, em linguagem mais cearense, a vinda dos invernos.

Por este lado, felizmente, estamos já bem servidos e, agora mesmo tracejo estas linhas ao cicio da chuva a cahir na rua, em harmonia com o bimbalar estridente da sineta do Tribunal do jury a chamar para a sessão.

Nesta, por estes primeiros dias, serão julgados os réos Francisco Valentim de Oliveira, que envenenou a propria esposa D. Anna Garcia, e Mario Cruz, filho do capitalista Bernardo Ferreira da Cruz, que matou sua amada Luiza Maia e depois tentou suicidar-se com um tiro ao ouvido.

O que resultar terei immenso prazer em communicar aos amáveis leitores do REBATE, de quem me despeço até breve.

Do Correspondente.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS
Consultorio—Travessa da Viração

Esteve entre nós o nosso respeitavel amigo sr. major Severiano Alves de Loyola, que vai já para três annos não vinha á esta cidade, devido a serios incommodos de saúde. Felizmente vemel-o já na convivencia dos amigos, sinão completamente restabelecido, pelo menos, bastante melhorado, pelo que, o felicitamos, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento.

Acha-se nesta praça, a negocios da importante casa dos Srs. Viava Villar & Filho, de Fortaleza, o Sr. Patricio Ribeiro, a quem cumprimentamos.

A negocios commerciaes seguio para Fortaleza o sr. D. Muratori representante da Singer nesta praça. Boa viagem.

Coisas DA POLITICA

O DEPUTADO NEGRO

As *Coisas da Politica* vêm registrar e protestar ainda uma vez, contra mais uma grossa patifaria que desejam levar a effeito no governo do Sr. Affonso Penna, já tão demoralisado. Tratamos de um grande attentado contra a vontade do povo, isto é, contra o direito de voto, que pretendem fazer certos vultos da politica, com assentimento pleno do Conselheiro-chefe da Nação.

Falamos de pleito eleitoral realisado no Districto Federal, que foi disputadissimo e onde não houve as costuma-das bandalheiras. Entre cerca de 20 candidatos que pelo 1.º districto disputaram os lugares de deputados, está o Sr. Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes, candidato do Partido Democrata e que foi eleito por grande maioria, se achando collocado no 3.º lugar.

Ser um dos mais votados candidatos, acha o Sr. A. Penna que não basta ao Sr. Monteiro Lopes para ser um representante do povo; era preciso também que este candidato não fosse negro. Não sabemos em que parte da Constituição Federal ou do Regimento interno da Camara está escripta a nota de que um negro não pode ser um deputado.

O que diz a nossa Constituição é que todo cidadão brasileiro no pleno gozo dos seus direitos poderá ser eleito para qualquer cargo.

O Sr. Monteiro Lopes é negro, tem nariz chato, cabeça de *cupim de cerca*, labios revirados e encarnados, mas é um cidadão brasileiro, e que foi eleito por seus amigos e admiradores; tem, pois, cabedal sufficiente para entrar na camara de cabeça erguida e troçando muita gente bôa que foram *eleitos* a bico de penna.

Bem razão tínhamos, quando no nosso ultimo artigo intitulado *Energia*... em *penna*, mostrámos ao publico a energia ficticia do Sr. Affonso Penna, que diz «fazer questão fechada» pelo reconhecimento dos candidatos eleitos legitimamente.

A prova do que asseveramos, está clara com o sacrificio do Sr. Monteiro Lopes, decretado pelo primeiro magistrado da nação.

A verdade é que se o Sr. Penna, de-seja fazer penetrar na camara somente gente de pelle alva, sacrifique também entre outros, os Srs. Eloy de Souza, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardozo, que se não têm a pelle tão escura quanto o Sr. Monteiro Lopes, mas tem-na cor de *café com leite* e o cabelo também agastado.

O mesmo se pretender fazer no Senado, encontrará, também, o Sur. Glicerio e Indio do Brazil.

Tão eleito quanto foi o Sr. Penna para o alto cargo que occupa, está o Sr. Monteiro Lopes, que ha de entrar na camara porque assim o quer o povo que o elegeu.

K.

Chegou do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio, a exma. senr.ª D. Maria Elisa de Saboya Mello.

Regressou do visinho Estado do Piahy, onde o levaram negocios seus, o nosso intransigente correligionario e amigo major João Albertino da Matta Pereira. Desejamos que tenha feito bôa viagem.

HYMNO MUNICIPAL

Nosso canto, que os medos desterra,
Entoemos vibrante e vivaz,
Ou feroces nos trances da guerra,
Ou benignos no seio da paz.

J. F. Brandão.

Nós que além, ao porvir caminhamos
Confiantes, gallardos, louçãos,
Nossas vozes contentes ergamos
No ardoroso concerto de irmãos.

De uma extensa, infindavel cadeia
Simplez elo, imantado fusil,
Somos parte integrante na teia
D'este immenso colosso—o Brazil.

Sempre ha meio de á patria ser util,
Que extremosa em seus braços nos cerra;
Ou da paz no azul manto inconutil,
Ou nos campos sangrentos da guerra.

De uma extensa, infindavel cadeia
Simplez elo, imantado fusil,
Somos parte integrante na teia
D'este immenso colosso—o Brazil.

Portiando em qual mais idolatre-a,
Não devemos contudo esquecer
Que si honroso é viver pela patria,
Mais honroso é por ella morrer.

De uma extensa, infindavel cadeia
Simplez elo, imantado fusil,
Somos parte integrante na teia
D'este immenso colosso—o Brazil.

Pelotões, bravas hostes formemos
Quando ás armas a patria bradar,
E aguerridas columnas cerremos
A seus brios com té sustentar.

De uma extensa, infindavel cadeia
Simplez elo, imantado fusil,
Somos parte integrante na teia
D'este immenso colosso—o Brazil.

Pela paz, em que todos se irmanam,
De aureas leis o mais vasto successo,
Nossos votos ergamos, que emanam
Da paz—ordem, da ordem—progresso.

De uma extensa, infindavel cadeia
Simplez elo, imantado fusil,
Somos parte integrante na teia
D'este immenso colosso—o Brazil.

Camocim, 24 de Dezembro de 1908.

José Fortunato Brandão.

THEATRO

Depois de uma temporada em Granja, onde deu oito recitas, seguiu para Camocim a troupe Lyrico-Dramatica dirigida pelo distincto e festejado actor Genuino de Oliveira, que, ao que sabemos, teve alli, como era de esperar, o melhor acolhimento.

O povo de Camocim, dispensando á essa pleiade de artistas o seu melhor acolhimento, não faz mais que cumprir com o seu dever de hospitaleiro e honrar o merito dos esforçados actores.

E é o que de coração lhes desejamos.

* Monte Alverne, eu te quero muito, meus *quindins* de minh'alma de torturado; eu te desejo toda sorte de venturas. Dize-me cá: *concertaste* bem as *actas*? Deitaste *nellas* aquelle *polvilho* do costume?

E's um bom... homem, adovelvel velhinho. Que o diabo seja surdo.

MINHA CARTEIRA

Morreu a tia Maria, conhecera n'a? W' provavel que não, mas conheci-a eu, e creiam, — eu queria muito a pobre e boa velha! Era ella filha genuina desse mesmo pedaço de sertão onde também nasci. Quando vesti as primeiras ceroulas, já ella estava de cabellos brancos, quero dizer — já ella rastejava a casa dos cincoenta. Fôra casada, mas nunca dera um cidadão á patria, ou melhor, — tivera a grande felicidade de não criar escravos para servir ao velho Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Era uma creatura boa, simples e inoffensiva. Tinha, entre outras especialidades, a de servir de madrinha de girão a quanto pipelinho nascia por aquellas redondezas. Desde que enviuvára, nunca mais possuirá casa. Vivia na casa de um e de outro, aqui passava uma semana, alli quinze dias, acolá um mez, e, quando menos se esperava, um dia ella arrumava a trouxa, batia a plumagem e lá se ia embóra. A's vezes deixava o sertão e vinha passar algum tempo cá na cidade. Depois voltava; e, assim, nesse *vae e vem*, vivia, sem si tornar importuna a ninguém. Por ultimo para aqui veio e por cá ficou, já minada da molestia, que mais tarde devia mandal-a desta para melhor.

Aqui morreu, a pobre e boa velha. Sempre que eu a encontrava tinha minha boa porção de recordações saudosas, daquelles bons tempos que *bem longe vão*, quando eu ainda não era jornalista, nem conhecia a politica...

Um dia destes, quando estive no sertão, lá me disseram que ella havia morrido. Ao chegar, indaguei do José Macáu, seu sobrinho, que me affirmou não ser exacto. Poucos dias depois foi o proprio José Macáu quem me viéra dizer que a «tia Maria já era com Deus.»

A tia Maria, lá no sertão — onde nasceu, — de quem ella não era tia era com certeza, comadre ou madrinha. Tratal-a por tia, para aquella gente, era o mesmo que para os moscovitas darem ao seu soberano o tratamento de czar, — ou para os *acciolys* o de prececerem sempre de um — *egregio* — o nome do grão senhor desta senzala.

Pobre velha! Nasceu e viveu na obscuridade, sem que jamais lhe passasse pela mente, de ter o seu nome nos jornaes depois de morta! Mas eu penso que essa honraria não é um privilegio da nobreza dinheirista. A tia Maria, na sua humildade de filha do povo, também era nobre, quicá, mais nobre do que muita gente, que se adorna de sédas caras e joias custosas; porque ella possuia o que muita gente boa não possui: — a nobreza d'alma, a nobreza de sentimentos. O seu coração não abrigava odios, nem a sua bocca disia palavras convencionaes, para occultar pensamentos reservados... Era uma alma sem reflexos, que amava ao seu proximo — talvez mais do que a si mesma!...

Que Deus te recompense de tudo isto, boa velhinha, e que, da sua gloria, não esqueças os que por amor d'Elle te amaram.

Clóvis.

Si queres trabalhar menos, ajuda o teu companheiro; não faças conversa longa, pois o tempo val dinheiro.

Quem á tenda do trabalho, não trouxer o seu auxilio, creia, que faz bom negocio, mudando de domicilio.

TABOAS DE CEDRO muito boas, com para vender — PARENTE & IRMÃO

Joanna d'Arc — Santa!

Depois de um longo processo, que durou para mais de quarenta annos, — para reconhecimento de seus milagres, — fôra beatificada e agora, afinal de contas, canonizada santa, Joanna d'Arc, a bella heroína franceza.

Santas, no meu humilde modo de ver, são todas as mulheres que se elevam pelo coração. Ou seja uma Joanna d'Arc, ou uma Carlota Corday; ou Magdalena arrependida aos pés do divino Nazareno, ou esta sublime D. Amelia, de Portugal, amparando com o proprio peito o corpo do filho amado, contra as balas assassinas da anarchia desenfreada.

E como estas outras muitas eu poderia apontar — todas as verdadeiras santas, sem os *canons* de Roma, que agraciam com titulos de nobreza o Deocleciano Martyr e colocam entre os martyres privilegiados da côrte celeste o Pedro Arbúes...

Santa foi Izabel, cognominada — A REDEMPTORA — extinguindo para sempre a escravidão no Brazil. Querem mais?

Santa, mil vezes santa — essa madame Stoessel, surgindo d'entre os escombros de Porto Arthur, ao lado do legendario immortel, que eternizou a fama da valentia russa n'uma portentosa epopeia de oito mezes.

Mais santa ainda quando assim respondia aos gran-duques, reunidos em conselho de guerra, para julgar o general, de quem perguntaram o nome:

«Não sabets o seu nome? Ide perguntar o inimigo, que, — ao profetil-o, mandará suas bandas tocar o hymno nacional da Russia. Ide interrogar os escombros da praça sitiada, as montanhas em lascas, as ruinas das casamatas, as arvores tendidas, o chão embebido em sangue, toda a enorme luminosidade, que elle semeou naquelle Golgotha, onde a historia fincou, para todo o sempre, o nome que fingis ignorar, nesta comedia do esquecimento!»

Perguntai-o a mim, esposa e vivandeira, que o acompanhei na guerra para lhe instilar no peito abrasado as dedicações do meu amor, menor ainda que a adoração que me inspirou a sua intemerata coragem, a sua sobrehumana abnegação; a mim que ainda sinto nas mãos a viscosidade do suor agonico, que enxuguei na fronte dos moribundos, quando, nos hospitaes de sangue, onde morava a minha vigilia, as palavras de consolo não bastavam para amparar á legião dos mutilados; que durante oito mezes de pesadello tive por cupola, nas nupcias com infortunio, a parábola descrita pelas granadas, por leito as miserias da lucta e por luz o clarão dos incendios; perguntai-o a mim para que eu grite pela segunda vez — Stoessel.

Quereis saber porque não venceu? porque Deus não quiz!

Seu nome, — gran-duques?

E despedaçando o vestido para mostrar o flanco desnudado, em que os cacos da metralha gravaram extensa cicatriz vermelha, gritou pela terceira vez — Stoessel.

Eis uma mulher admiravelmente extraordinaria, — Santa das Santas.

V. Loyola.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

Foi nomeado o diplomata argentino Luiz Drago para arbitro do tribunal anglo-americano.

O dr. Domicio da Gama, nosso ministro em Buenos Aires, felicitou-o em nome do sr. barão do Rio Branco, por essa acertada nomeação.

* O Monte Alverne foi visito hontem ás 10 1/2 da noite no sereno cantando o — *quizerá amar te mas não posso ainda.*

O que teria elle! Isto não passa de arte de nervos...

Visconde de Saboia

Segunda-feira, 22 do corrente, 3.º dia do fallecimento do Sr. Visconde de Saboia, ás 7 horas da manhã, conforme noticiámos, celebraram-se missas na igreja do Rosario por alma do eminente brasileiro, que fôra também um dos filhos mais illustres desta terra.

Esta folha se fez representar pelo seu director, nosso companheiro V. Loyola.

Os actos estiveram muito concorridos.

Entre outras muitas pessoas podemos notar as seguintes: Major José Carlos Figueira de Saboia e familia, coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque e familia, coronel Domingos Deocleciano de Albuquerque e familia, coronel José Figueira de Saboia e Silva e familia, dr. José Saboia de Albuquerque, juiz de direito da comarca, dr. J. Julio d'Almeida Monte, juiz substituto, major José Viriato F. de Saboia e familia, coronel E. Esperidião Saboia de Albuquerque, dr. João Marinho de Andrade e familia, dr. Alfredo de Andrade e familia, dr. Manoel Marinho, dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo e familia, dr. João F. do Monte, coronel João Barbosa de Paula Pessoa e familia dr. Eugenio Marinho de Saboia e Silva, Leopoldo Saboia, major Julio X. de Aragão, coronel Francisco Ernando Pereira Mendes e familia, A. Oriano Mendes, coronel José Silvestre Gomes Coelho, 2.º tenente do Exercito Luiz Silvestre Gomes Coelho, J. R. Sanford, major Rosendo Augusto de Siqueira, J. da Silveira Borges, capitão Emilio Camillo Linhares, Manoel de Maria Linhares, João Linhares, Abelardo Marinho de Andrade, d. Pudenciana Miranda de Paula Pessoa, Julio Guimarães e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Recolhimento de cedulas

Segundo edital da Delegacia Fiscal, datado de 3 do corrente mez, e publicado no jornal «A Republica», do mesmo dia, foi prorogado para 30 de Junho proximo, o recolhimento das seguintes notas, cujo praso devia fundar-se a 31 deste:

5:000 e 200:000 reis, ambas da 10.ª estampa;

100:000 asues; 200:000 roxo claro e 500:000 reis verdes, da emissão Murtinho, fabricadas na Inglaterra.

Recolhem se sem desconto até 30 d' Abril proximo, já em prorrogação, as seguintes:

5:000 da 8.ª e 9.ª estampas; 10:000, da 8.ª e 9.ª estampas; 20:000 e 50:000 reis, sem declaração de estampas, da emissão Murtinho, fabricadas na Inglaterra.

Eicam em circulação franca, além das notas da Caixa de conversão, as seguintes:

5:000, da 11.ª e 12.ª estampas; 10:000, da 10.ª e 11.ª estampas; 20:000, da 10.ª e 11.ª estampas; 50:000, da 9.ª, 10.ª e 11.ª estampas; 100:000 da 10.ª estampa; ... 200:000, da 11.ª estampas e 500:000, da 8.ª e 9.ª estampas.

As cedulas de 1:000 e 2:000 reis fôram chamadas a recolhimento sem praso determinado, pretendendo o Governo substitui-las por moedas de prata.

APROVEITEM

Dutra Mendes está recebendo especial sortimento de fazendas para homens e senhoras e faz preços sem competencia.

O cadaver do dr. Benedicto Leite, governador do Maranhão fallecido ha dias em França, deve chegar embalsamado a S. Luiz no dia 8 de Abril proximo.

O nosso amigo major José Francisco Valeriano da Costa, de S. Benedicto, esteve nesta praça, a negocios commerciaes.

Coronel Carlos Miranda

Falleceu na capital do Estado o nosso distincto amigo sr. coronel Carlos Felipe R. de Miranda, um dos chefes prestigiosos da opposição cearense, que, pelo seu valor, fôra uma victima da oligarchia Accioly, á qual já mais se rendêra ou pedira misericordia.

Os poucos homens de brio que existiam neste Estado — parece que a fatalidade nos persegue — têm pouco a pouco desaparecido do scenario da vida, e vão surgindo os *gracchos* e outros desta laia, para nos humilhar perante os povos co-irmãos, como se já não fossem bastantes, as *seccas*, as *lagartas* e os *acciolys*.

O Rebate da pezames á familia do distincto morto e ao partido opposicionista, que em Carlos Miranda perdera um membro dos mais conspiciosos.

O dr. Cassio Villela, engenheiro da directoria municipal em S. Paulo, propoz uma acção de divorcio contra a sua esposa, d. Maria do Carmo, fundado no adulterio que a mesma praticava com Lacio Seabra e que motivou ser este quasi victimado por aquelle. D. Maria do Carmo foi visitar o amante na santa casa, onde fôra internado. A adúltera é uma moça formosissima e é filha do barão de Araraquara.

Consta ella ter contractado para defendel-a na acção de divorcio o dr. Alfredo Pujol.

Após o banquete realisado em Lorrana, S. Paulo, por occasião da inauguração da fabrica de polvora, em sala reservada o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, teve longa conferencia com o sr. Affonso Penna, compromettendo-se, afinal, a sustentar a candidatura do dr. David Campista, levantada pelo Cattete. Segundo a reportagem do *Seculo*, tratou-se também nessa conferencia da candidatura á vice-presidencia, nada, porém, ficando assentado.

Seguiu ha dias para sua fazenda Boa Vista, em Santa Quitéria, o sr. coronel Antonio Alves de Hollanda Cavalcante, com sua exma. familia.

Após longo passeio ao Recife e Rio de Janeiro, regressou ao seio da familia a exma. snra d. Quinquina Saboia, extremosa filha do nosso venerando e respeitavel amigo sr. major José Carlos Figueira de Saboia.

Café

Tem subido de preço ultimamente este artigo.

Deve ser reformado por estes dias o general Rocha Callado, por haver atingido á compulsoria.

Diz se ser provavel que esta vaga seja preenchida, ou pelo coronel Olympio de Carvalho, ou pelo coronel Lydio Porto.

Do Estado do Piauby, onde fôra a negocios commerciaes, chegou o nosso bom amigo major Antonio Albertino de Souza Pereira, a quem cumprimentamos.

Falleceu em Lisboa d. Josephina Santos, mãe do sr. Salvador Santos, director d'A Noticia, do Rio de Janeiro.

De Sant'Anna esteve nesta cidade o sr. José Firmino Soares, filho, commerciante alli.

Regressou do Mocambinho com sua exma. familia o nosso amigo e collega de imprensa dr. Souza Pinto, que continúa á frente do seu gabinete de trabalho, no horario do costume.

Deve realizar-se no dia 1.º do mez d' Abril proximo a precissão dos passos. Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que faz noutra parte o sr. major José Porfirio de Paula, procurador.

"O REBATE"

No dia 20 do mez proximo vindouro o *Rebate* enceta o seu III anno de luctas.

Nesse dia, daremos uma edição especial de 8, ou, talvez, de 12 paginas, — se não nos faltarem com o seu auxilio os nossos estimados collaboradores e annunciantes.

Aquelles que quizerem honrar as columnas do nosso jornal, nesse dia, devem nos enviar a sua collaboração até o dia 10 de Abril proximo entrante, afim de que ella possa ter melhor collocação nas primeiras paginas do nosso modesto semanario.

Publicadas as materias de redacção, seguirão depois as de collaboração, na ordem em que nos forem chegando, occupando o primeiro espaço aquella que chegar primeiro.

Os ANNUNCIOS serão publicados a previo ajuste e por modicos preços.

Desde já agradecemos a quantos nos auxiliarem nessa edição commemorativa do III anno do *Rebate*, que, se algum valor tem, com certeza lhe vem do apoio que lhe dispensam os homens independentes.

DR. RIBEIRO DA FROTA

Fez annos hontem o nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Ribeiro da Frota, que, por esse auspicioso motivo, recebeu innumerados cumprimentos, por telegramma, cartão e pessoalmente, — tal é a estima e apreço de que goza no nosso alto meio social este distincto medico.

A' noite o illustre anniversariante esteve cercado de amigos, que lhe foram levar parabens, por essa data festiva.

Durante o quarto de hora que esteve em sua residencia um nosso companheiro, pode notar entre os que lá estavam, os seguintes cavalheiros:

Dr. Manoel Marinho, F. Godofredo Rangel, coronel A. Mont'Alverne, Oswaldo Rangel, Vicente Gomes Parente, José Ignacio Filho, José Pedro Soares, Antero de Castro, Lindolpho Gomes Parente, Diogo Gomes, José Parente e V. Loyola, director d' O REBATE.

Ao dr. Ribeiro da Frota reiteramos os nossos cumprimentos, desejando-lhe vida longa e um brilhantissimo futuro.

Vapores em Camocim

«Una» — sahirá a 1.º de Abril do Recife, com a escala do costume.

«Cabral» — seguio para Maranhão, rebocando o «Occidente».

Joanita

O nosso amigo sr. Antonio Rodrigues dos Santos, de Camocim, passou pelo rude golpe de ver finar-se no dia 24 do corrente a sua interessante e extremecida filhinha Joanita, meiga creaturinha que era o encanto daquella lar ditoso e honrado.

Sentimos com os genitores de Joanita a dôr immensa que escrucia os seus corações de paes.

CHUVAS

Depois de uma ausencia bem longa, que já ia trazendo apprehensões e desanimos, voltaram felizmente as chuvas, fortes e animadoras.

Acham-se entre nós os snrs. G. Tavares, representante da casa Bordallo, de Fortaleza, J. F. Mulatinho, da casa de João Rufino da Fonseca & Comp., do Recife, e Guilherme P. de Souza, da casa Miranda, Souza & Comp., da mesma praça.

De Camocim esteve entre nós o sr. Cerqueira Bello, representante de Loureiro, Barbosa & Comp., de Pernambuco.

Estrada interrompida Dr. Marinho de Andrade

Ha poucos minutos de distancia desta cidade, na estrada que segue daqui para a serra grande, aquem da *Tobiba* e um pouco além da *Cruz do Manoel Thomé*, num apertado becco de cerca, justamente no lugar onde tem um formidavel atoleiro, cabiu, hoje, uma vacca, — que dizem mordida por cachorro hidrophobo, — interrompendo, assim, o transito, visto como alli não pode haver desvio, porque a cerca, de um e outro lado da estrada, o impede.

Muitas pessoas que por alli transitam, nos vieram hoje pedir providencias, accrescentando que, os comboios e passageiros, estão sendo lamentavelmente prejudicados, devido a essa interrupção. Em nome dos reclamantes chamamos a attenção do sr. Intendente, pedindo-lhe de mandar remover essa difficuldade.

Em seu sitio S. José, Meruoca, falleceu em dias da semana passada o venerando sr. major Vicente José de Barros, pae de familia respeitavel e muito bem-quisto por suas qualidades pessoais.

Damos pezames á sua exm. familia, especialmente a seu filho nosso bom assigante, sr. Jeronymo de Barros.

Seguiu para o Recife o nosso joven amigo José Mendes Carneiro, — da casa Alves de Britto & Comp., daquella praça, que nos enviou despedidas, o que sinceramente agradecemos, desejando-lhe boa viagem.

ACTOS RELIGIOSOS DOMINGO, 28.

Matriz — missa conventual ás 9 horas, pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

— missa ás 6 horas, pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

— missa ás 6 1/2 horas, pelo padre José Raymundo Baptista.

Rosario — missa ás 7 horas, pelo padre Antonio de Lyra.

Dores — missa ás 6 horas, pelo padre José Silvino.

S. Francisco — missa ás 6 horas, pelo padre Fortunato Linhares.

Menino Deus — missa ás 6 horas, pelo padre Franca Mello.

— missa ás 6 horas, pelo padre João Alves.

Avisos Especiaes

Dr. Antonio Pompeu

MEDICO

Acceita chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

REZIDENCIA — RUA DA AURORA N.º 37. SOBRAL — Ceará

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de F. de SOBRAL

Acceita chamados para esta cidade e logares do interior REZIDENCIA — CAMOCIM

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 as 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas — de 8 as 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade

Medico-Operador

Residencia — Praça do Mercado

N'esta empresa imprime-se cartões de visita em cinco minutos.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia á praça Duque de Caxias.

Fenelon Saboya & Irmão têm para vender barato grande deposito de TABOAS DE CEDRO de todos os tamanhos. Vendem em dusia e de uma — barattissimo.

Os Sete Domingos Novena de S. JOSE' muito milagrosa:

Um volume brochado nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Dr. Ribeiro Frota

Imenso é o meo debito para com o Sr. Dr. Ribeiro da Frota: a promptidão, a pericia profissional, a generosidade e a delicadeza do Dr. Ribeiro da Frota, no soccorro prestado á minha extremecida esposa, na crise aguda d'um parto laboriosissimo, são serviços de tanta valia, que constituem divida tão elevada, que, confesso, jamais poderei solvel-a.

Como indissolvel é o meo prazer, vendo minha cara consorte restabelecida, assim inolvidavel é o meo reconhecimento para com aquelle que salvou-a em tão angustioso momento.

Ja que os meos exignos recursos me não permitem ser, por minha vez, generoso, devo ao menos dar publico testemunho de minha gratidão, por tão assignalados serviços; apresentando ao publico o Dr. Ribeiro da Frota, como o prototypo do medico exemplar, que faz de sua nobre profissão um digno sacerdocio, do qual sabe-se desempenhar com inexcedivel pericia e com raro devotamento.

Queira, pois, o Dr. Ribeiro da Frota aceitar a segurança de meo profundo reconhecimento, moeda esta, que somente tem curso ante corações generosos, como o de S. S.

Cidade de Sant'Anna, 22 de Março de 1909.

Arthur Vasconcellos.

PROCISSÃO DOS PASSOS

No dia 1.º de Abril proximo, ás 7 horas da noite, terá lugar a procissão do deposito, que sahirá da Matriz para a igreja do Rosario.

No dia seguinte, ás 4 horas da tarde, realisar-se-á a procissão solenne, que percorrerá as ruas do costume.

O encontro dar-se-á á rua Senador Paula.

Pregará o Revrdo. Padre Antonio de Lyra Pessoa de Maria.

Os passos, em numero de 7, ficarão assim distribuidos:

1.º — casa do sr. Antonio Guariguasi da Frota, á rua Coronel Joaquim Ribeiro;

2.º — casa do sr. José Prisco Rodrigues Lima, á rua d'Aurora;

3.º — casa do sr. coronel Antonio Mont'Alverne, á rua Senador Paula;

4.º — Igreja do Menino Deus;

5.º — Igreja de Santo Antonio;

6.º — casa do sr. Guilherme Fialho, á praça da Municipalidade;

7.º — Igreja das dôres;

MATRIZ.

Convido a todas as irmandades a comparecerem na igreja do Rosario no dia e hora mencionados, afim de maior realce e solennidade darem ao acto; assim como tambem peço a todos os moradores das ruas e praças percorri-

das pela procissão que façam asseiar ás frentes de suas casas, pelo que demonstra seo previo agradecimento o

PROCURADOR

José Porfirio de Paula.

Propriedades á Venda

Vende-se a fazenda de criação «Olho d' Agua», á margem do Acarahú, na freguezia de Sant'Anna, entre a villa de Massapé e a povoação dos Remedios, com 280 braças de terra de comprimento e legoa e meia de fundo, tendo as seguintes bemeitorias, todas em perfeito estado:

Uma casa grande de tijolo, coberta de telha, com 89 palmos de frente e 99 de fundo, muito bem conservada e em optimo estado;

Dous curraes grandes de madeira de sabiá fincada a pique e chiqueiros para miúça;

Dous grandes cercados com perto de três mil braças de cerca fincada a pique;

Nestas terra, proximo á casa, tem um olho d'agua perenne. Tem mais: — um regular carnaúbal, muita rama de joazeiro, porção de pés de canafistula, bastante madeira de pau branco e sabiá — e acha-se situada com gados — vaccum, cavalari e miúças — tudo exposto á venda.

Dista três leguas desta cidade e uma apenas da villa de Massapé.

Vende-se mais:

Uma boa casa de tijolo coberta de telha, na villa da Meruoca, — a melhor da villa, recentemente reconstruida, com um esplendido armazem ao lado, cinco portas de frente, um grande terreno cercado de madeira de sabiá e fio farpado, caprichosamente cultivado, com muitas fructeiras botadora, (de diversas qualidades), agua boa e abundante no quintal, & & &.

Esta casa é assoalhada e muito confortavel, offerecendo todas as commodidades para uma familia de posição social.

Está caiada e pintada de novo.

Uma outra casa de quatro portas de frente, com tresentos palmos de fundo, — de tijolo e telha, — proximo ao Mercado Publico, em perfeito estado.

Quem pretender comprar essas propriedades todas, inclusive os gados e miúças dirija-se ao abaixo assignado, na fazenda «Olho d' Agua», que fará negocio.

Olho d' Agua, 8 de Março de 1909.

Francisco Xavier de Lima.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

COMMANDATUBA

Até e dia 5 do proximo mez de abril é esperada este vapor que, além da escala do costume até o porto de Amarração, seguirá até Belém, tocando em Tutoya, Maranhão, Turyassú, e Bragança.

E' um dos mais vastos e confortaveis da Empresa, illuminado á luz electrica, com bons comodos para passageiros e carga.

Tracta-se: em Sebral, no escriptorio de Ernesto D. de Albuquerque, e n'este porto com

Os AGENTES:

ALBUQUERQUE & CIA.

Camocim 12 de Março 1909. (2—2)

Nesta redacção entrega-se a seu legitimo dono uma froha de travesseiro, se der signaes que conãram com a que fica em nosso poder, encontrada numa das principaes ruas desta cidade, — e pagando este annuncio, já se vê.

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas, que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

PARA A QUARESMA

RECEBERAM

M. Cialdini & Filho:

Bacalháu fresco e bom
Sardinhas em latas de diversos tama-
nhos e muito boa qualidade.
Salmon especial, fresquissimo.
Dóce de goiaba de Pesqueira em latas,
grandes e pequenas.
O afamado dóce de Marmellada branca
= uma especialidade.
Alatria, Macarrão e Estrellinhas para
sopa.
Azeite dóce muito bom.
Vinagre de Lisboa = branco e tinto.
Assucares refinado, usina, triturado,
branco e somenos.
Chá preto e verde, cousa boa.
Café superior.

BISCOUTOS EM LATAS = Pilar e
Sertanejo.
Azeitonas, Ervilhas, Sal refinado, Amei-
xas = em latas grandes e pequenas.
MANTEIGA LEPELLETIER em latas
de 1 e 1/2 libra.
Chocolate em pó e Menier em pães,
Arroz pilado de primeira qualidade.
Cravo e canella em pó e em casca.
Pimenta do reino novialha.
Maisena muito boa.
Gomma de araruta e uma porção de
outras mercadorias, que deixamos de
anunciar para não tomar espaço a ou-
tros collegas que o queiram fazer por
este jornal.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE BARATAS...

RUA SENADOR PAULA

O ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado
nas grande Exposições de Chicago 1893 =
Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso
Anti-syphilitico
Anti-rheumatico
Anti-escrophuolso
Anti-darthoso, etc.
E' o depurativo do sangue que tem
produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos
tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUCTOR

Vende-se em todas as drogarias,
pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brazil

- FABRICA -

Rio Grande do Sul--PELOTAS--Caixa postal, 66.
Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

CURA ASSOMBROSA!!

pelo ELIXIR DE NOGUEIRA do Phar-
maceutico chimico João da Silva Silveira



ALBERTO MOREIRA
(o curado)

Poderosissimo depurativo do sangue
Milhares de attestados!

Unico que cura a Syphilis!

Unico de grande consumo!

Vende-se em todas as pharmacias,
drogarias e casas de campanha ou ser-
tão do Brazil.

Bronchites chronicas

O insigne medico-cirurgião, Sr. Dr. D.
Juan Peralta R., residente em Elqui (Chile),
tendo applicado aos seus clientes o maravi-
lhoso PEITORAL DE CAMBARÁ DO VIS-
CONDE DE SOUZA SOARES, fez publicar
no conceituado jornal de Valparaizo "La Uni-
on," o attesta abaixo otranscripto, como de-
monstração de apreço para com o auctor do
tão benéfico remedio:

El médico cirujano que suscribo
certifica que el específico titulado PEI-
TORAL DE CAMBARÁ DEL SR. VIS-
CONDE DE SOUZA SOARES, del Bra-
sil, me ha dado admirables resultados
en el tratamiento de las enfermedades
del aparato respiratorio, especialmen-
te en las bronquitis crónicas. --Dr.
Juan Peralta R.
(Firma reconhecida)

O Peitoral de Cambará, que é
o melhor remedio para as affecções pul-
monares, bronchites, coqueluche, asthma
rouquidão e qualquer tosse, tem o seu
Deposito Geral no Estabelecimento
Industrial Pharmaceutico Sou-
za Soares, em Pelotas (Est. do Rio
Grande do Sul)
Vende-se em todas as pharmacias e dro-
garias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Guilherme Fonseca & Cia.

Pinho de riga

Taboas largas de 18 palmos, proprias
para portas e armação de loja, vende
(3=3) Ernesto D. de Albuquerque.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem abert-
to seu gabinete dentario á rua da Au-
rorã onde poderá ser procurado das 7
às 10 da manhã e das 12 às 4 da tarde.

TABOAS DE CEDRO muito boas,
têm para vender--PARENTE & IRMÃO

Ramón Iglesias Viñas

RELOJUEIRO

Concerta todo e qualquer relógio de
algebra como de parede, etc. Zonpho-
nes, Grammophones, Caixas de musica,
etc. etc. etc.

Promptidão e preços modicos
RUA DO CORONEL JOSÉ SABOYA
SOBRAL

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade.
Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Ricardo Guimarães

=Concerta Relógio de algebras e de
parede, Machinas de costuras, Rewol-
vers, Gramophones, etc. etc.=

=Praça do Mercado=(Barbearia)=

HOTEL SOBRALENSE.

-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e facta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

LIVROS

Na "PHARMACIA" do Dr. João do Mon-
te continúa a vender-se livros de Di-
reito, que foram do advogado Quari-
guazil Barrêto.

Esguião de linho muito fino, vende-
se em casa de

M. Arthur.

Relógios=Chalet=para pare-
de, vende-se em casa de

M. Arthur.

Espelhos dourados para sala
vende-se em casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-
se em casa de

M. Arthur

livros collegias, religiosos e copiadores
para cartas, completo sortimento em
casa de

M. Arthur.

Cimento portland em
barricas de 50 e 100 kilos
vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, cai-
xas e caibras, em maços de 1
kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 ki-
los, faz-se o desconto de 20%=
em casa de

M. Arthur.

Machinas de costura de supe-
rior qualidade, em lindas caixas
reavencizadas, vende-se em ca-
sa de

M. Arthur.

VENDE-SE

Um quarto de terras de comprido, ou o
que se achar, ao nascente do rio Cachorro,
no lugar denominado Trinchieras, no muni-
cipio de Boa Viagem, com casa e curraes, =
bem como, uma posse de terras no lugar
denominado João de Araujo, tambem no
municipio de Boa-Viagem, com quinhentas
braças mais ou menos de largo, sobre meia
legoa de fundo.

As extremas são aquellas que der no in-
ventario procedido no Juizo de Orphãos
desta cidade, da finada D. Antonia Geracina
de Paula Pessoa de Figueiredo.

Quem pretender informe se nesta redacção,
com o DIRECTOR d'O REBATE.

Broche Perdido

Perdido ha dias, no percurso da Tra-
vessa Senador Figueira até á Rua Se-
nador Paula, um broche de ouro, fingin-
do laço, cravejado de perolas, roga-se o
obsequio a quem o tiver achado de tra-
zê-lo á esta redacção, que será gentili-
mente gratificado.